

O DESENHO DE MÉTODOS MISTOS CONVERGENTE: COMPARAÇÃO DE RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

Monica Panigassi Vicentini¹

Resumo: Este artigo apresenta o desenho metodológico de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo objetivo é entender a relação entre compreensão oral e produção escrita operacionalizada nas tarefas 1 e 2 do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) e as percepções acerca desse construto, bem como as estratégias empregadas por examinandos ao usarem informações dos materiais de insumo orais na escrita. Devido à complexidade das perguntas de pesquisa, escolhi o desenho de pesquisa de métodos mistos convergente, que envolve a comparação ou combinação de resultados de análises quantitativas e qualitativas na fase de interpretação (CRESWELL & CLARK, 2018). Neste artigo, apresento a pesquisa de métodos mistos e descrevo o desenho e os instrumentos utilizados para geração dos dados de minha pesquisa, buscando ampliar as discussões sobre essa abordagem de pesquisa, bastante utilizada no exterior, porém, ainda pouco empregada nos estudos sobre avaliação em contexto de línguas no Brasil².

Palavras-chave: Pesquisa de métodos mistos. Desenho de métodos mistos convergente. Celpe-Bras.

Abstract: This paper presents the design of a PhD research, which aims at understanding the listening-to-write tasks of the Certificate of Proficiency in Portuguese for Foreigners (Celpe-Bras), as well as the perceptions of the task-takers about its construct and the strategies they use when taking the test. Due to the complexity of the research questions, the mixed-methods research, in which qualitative and quantitative databases are mixed, seems more accurate to address the issues. In this paper, I introduce the convergent design (CRESWELL & CLARK, 2018), in which qualitative and quantitative results are compared or combined in the interpretation phase of the research. I also describe the instruments used in the collection of data. I seek to enhance the discussions about the mixed-methods research in the Brazilian language-assessment context.

Keywords: Mixed methods research. Convergent design. Celpe-Bras.

Introdução

O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, o Celpe-Bras, é considerado um exame inovador por avaliar o uso da língua por meio de tarefas autênticas, com a proposta de integrar habilidades de compreensão oral e escrita e produção oral e escrita (BRASIL, 2015). A integração das habilidades passou a ser de maior interesse de pesquisas internacionais nos anos 2000, após a inclusão de uma tarefa integrada no TOEFL iBT, exame de proficiência em língua inglesa. Apesar de o Celpe-Bras avaliar habilidades integradas desde

¹ Doutoranda em Linguística Aplicada, Unicamp, monica.vicentini@fulbrightmail.org

² O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

1998, o tema não suscitou tamanho interesse no Brasil, o que pode ser confirmado pelo número pequeno de publicações que o abordam (PILEGGI, 2015; SCARAMUCCI, 2016; MENDEL, 2017). Integrar habilidades é complexo e desafiador, por isso, é importante saber o que examinandos entendem sobre tal habilidade (PLAKANS & GEBRIL, 2013). Como salienta Bachman (2002), é necessário coletar dados das respostas de examinandos e dados das estratégias empregadas por eles para que possamos saber mais sobre o construto de um exame. Ainda não há estudos sobre as percepções dos examinandos acerca do Celpe-Bras, por exemplo, tampouco sobre estratégias empregadas por eles ao realizarem. Minha pesquisa de doutorado em andamento busca preencher essa lacuna.

Os objetivos da pesquisa são entender a relação entre compreensão oral e produção escrita operacionalizada nas tarefas 1 e 2 do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) e conhecer as percepções acerca desse construto, bem como as estratégias empregadas por examinandos ao usarem informações dos materiais de insumo orais na escrita. Devido à amplitude e complexidade das perguntas de pesquisa, é necessário empregar uma metodologia que também gere dados com tamanha abrangência. O desenho de métodos mistos convergente é a abordagem utilizada neste trabalho porque compreende a geração de dados quantitativos e qualitativos e a comparação de seus resultados ao final das análises. Enquanto dados quantitativos, gerados por meio de questionários, podem indicar tendências de respostas em relação a determinada pergunta de pesquisa, entrevistas permitem uma particularização e um aprofundamento das questões. Os resultados de uma pesquisa tão abrangente podem ser fundamentais para um aprimoramento do exame.

Este artigo visa a apresentar a pesquisa de métodos mistos e descrever o desenho escolhido para responder as minhas perguntas de pesquisa.

A pesquisa de métodos mistos

Pesquisas que combinam métodos quantitativos e qualitativos começaram a ser publicadas no final dos anos 50. Porém, foi apenas a partir do final dos anos 80 que essa abordagem foi sistematizada, devido à publicação de vários estudos que descreviam os propósitos desse tipo de pesquisa e definiam métodos de coleta e análise (CRESWELL & CLARK, 2018). A partir dos anos 2000, maior formalização foi gerada com mais publicações e financiamentos de pesquisa. Além disso, discussões sobre a preferência pela abordagem quantitativa em detrimento da qualitativa, bem como questionamentos acerca da eficácia da abordagem de métodos mistos levaram à geração de novas possibilidades metodológicas e filosóficas dentro dessa abordagem (CRESWELL & CLARK, 2018). Foi o aumento na

complexidade dos problemas de pesquisa que levou à evolução da abordagem de métodos mistos.

As filosofias ou “visões de mundo” (CRESWELL & CLARK, 2018) que subjazem as abordagens de pesquisas podem entrar em diálogo nas análises e interpretações de resultados quando combinadas em um método misto. Segundo os autores, em pesquisas quantitativas, em geral, uma visão de mundo pós-positivista orienta o processo, uma vez que se focalizam as medidas e a observação empírica; nas pesquisas qualitativas, a visão é construtivista, já que se baseia nos sentidos construídos social e historicamente. A perspectiva transformativa, própria dos estudos sobre direitos humanos e justiça social, entende que as múltiplas realidades devem ser consideradas nas pesquisas. A perspectiva pragmática, por sua vez, a mais comum em pesquisas de métodos mistos, defende que a abordagem a ser empregada deve ser a mais apropriada para atender às questões de pesquisa. Os autores ainda mencionam a perspectiva do realismo crítico, utilizada em alguns estudos, em que a realidade é vista como singular, sendo que sua compreensão é uma construção social; bem como a perspectiva dialética, que advoga pelo uso de múltiplos paradigmas, porque são justamente as diferenças entre os paradigmas que podem gerar novas percepções interessantes sobre o estudo.

As pesquisas de métodos mistos podem assumir diferentes desenhos. Creswell e Clark (2018) classificam os desenhos de pesquisa em tipologias. No caso específico da definição proposta por esses autores, a ênfase é colocada no propósito da combinação de abordagens qualitativa e quantitativa, ora para observar a convergência de resultados, ora para explorá-los, ora explicá-los. Os três desenhos principais são: desenho explicativo sequencial; desenho exploratório sequencial; desenho convergente

O desenho explicativo sequencial se trata de um desenho cujo propósito para a combinação de métodos é justamente explicar resultados. Nele, as abordagens quantitativa e qualitativa acontecem em sequência. Em primeiro lugar, a pesquisa compreende coleta e análise de dados quantitativos. A partir dos resultados obtidos nessa primeira fase, uma segunda fase, desta vez, qualitativa, é elaborada para identificar questões a serem explicadas ou desenvolver perguntas e procedimentos qualitativos. Em um terceiro momento ocorre a coleta e análise dos dados qualitativos. São eles que vão explicar os resultados da primeira fase mais profundamente.

No desenho exploratório sequencial, o pesquisador tem como objetivo explorar um contexto com alguns participantes por meio de coleta e análise qualitativa. Os resultados dessa primeira fase de pesquisa são utilizados – explorados – para elaboração de uma intervenção quantitativa. Assim, “os resultados do primeiro, o método qualitativo, podem ajudar a

desenvolver ou informar o segundo, o método quantitativo” (CRESWELL & CLARK, 2018, p. 84). A terceira fase compreende a coleta e análise quantitativa, em que um número maior de participantes é abordado

O desenho convergente, por sua vez, é aquele “em que o pesquisador coleta e analisa duas bases de dados separadas – quantitativa e qualitativa – e então as funde com o propósito de comparar ou combinar os resultados” (CRESWELL & CLARK, 2018, p. 68). A interpretação dos resultados diz respeito ao entendimento por parte do pesquisador da convergência, relação ou combinação desses resultados entre si (CRESWELL & CLARK, 2018). Um dos pontos fortes mais interessantes desse desenho é a facilidade para se comparar as respostas de participantes em entrevistas e em questionários e também a possibilidade de dar voz a eles, além de divulgar tendências estatísticas (CRESWELL & CLARK, 2018). O desenho convergente pode ter variantes: i) bases de dados paralelas: coletas e análises de dados qualitativos e quantitativos de maneira independente e fusão de resultados para interpretação; ii) transformação de dados: dados qualitativos transformados em variáveis que são depois combinadas aos dados quantitativos; iii) questionário: uso de questões abertas em questionário com o intuito de confirmação ou validação de resultados; iv) completamente integrada: as coletas e análises de dados quantitativos e qualitativos interagem para complementação (CRESWELL & CLARK, 2018).

Os autores salientam que “indivíduos podem engajar em um estudo que usa um ou mais dos desenhos principais e, às vezes, aplicar os desenhos principais em abordagens ou estruturas básicas mais amplas (tais como em experimentos ou projetos de avaliação)” (CRESWELL & CLARK, 2018, p. 60). A escolha depende do propósito envolvido na combinação de abordagens, além de outros fatores como tempo disponível, familiaridade com o método e a complexidade envolvida (CRESWELL & CLARK, 2018).

A escolha por um desenho convergente

Para investigar a relação entre compreensão oral e produção escrita nas tarefas 1 e 2 do exame Celpe-Bras e as percepções e estratégias de examinandos ao realizarem essas tarefas, emprego uma pesquisa de métodos mistos, que engloba uma análise documental e a geração de dados quantitativos e qualitativos. A escolha pelo desenho de métodos mistos convergente com variante de questionário se explica pela proposta de geração e análise das bases de dados separadamente, com integração na fase de interpretação de resultados, para a observação de convergências ou divergências entre eles. A variante de questionário no desenho se deve ao fato

de que o questionário elaborado contém também questões abertas para confirmação de resultados.

Análise documental

A análise documental, parte preliminar do estudo, tem o intuito de aprofundar o entendimento sobre o construto do exame, seja por meio de análise de documentos oficiais, seja pela análise de tarefas propostas no exame em questão.

A análise baseada em documentos é considerada uma “técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema” (LÜDKE & ANDRÉ, 1986, p. 38). Neste estudo, a análise compreende os seguintes documentos:

- i) Guia do Participante (BRASIL, 2013);
- ii) Manuais do Examinando (BRASIL, 2011; 2015)
- iii) Tarefas 1 e 2 da parte escrita das edições 2016/1, 2016/2, 2017/1, 2017/2, 2018/2).

As publicações oficiais sobre o Celpe-Bras (i e ii) esclarecem sobre o propósito do exame, fornecem aos examinandos informações sobre ele, tais como modo e local de inscrição, datas importantes, estrutura do exame, entre outros, e revelam aspectos do construto, ao explicitarem sua concepção teórica, os níveis de proficiência certificados e procedimentos para avaliação.

As tarefas (iii), por sua vez, consistem na operacionalização do construto do exame. Com a análise das tarefas das edições citadas, busco compreender se o construto está sendo bem representado nas diferentes edições do exame.

Os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte ‘natural’ de informação. Não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto (LÜDKE & ANDRÉ, 1986, p. 39).

Com esse trabalho preliminar, isto é, em vista do conhecimento adquirido acerca do construto do exame e sua operacionalização, é possível partir para a análise das bases de dados com o objetivo de compreender se esse conhecimento é compartilhado pelos examinandos participantes do estudo.

Geração de dados quantitativos

Para conhecer percepções e estratégias empregadas por examinandos ao realizarem as tarefas 1 e 2 da Parte Escrita do Celpe-Bras, elaborei um questionário retrospectivo. Questionários que tratam do processo de realização de uma tarefa podem promover “um

entendimento mais aprofundado sobre os processos e estratégias usadas pelos examinandos durante a realização da tarefa” (KNOCH & SITAJALABHORN, 2013, p. 307).

Contendo questões abertas e fechadas, o questionário retrospectivo desta pesquisa foi elaborado com base no estudo de Gebril e Plakans (2009) sobre processos empregados na realização de tarefas integradas. Ele visa a reconhecer tendências nas respostas acerca da integração das habilidades de compreensão oral e produção escrita.

Dividido em quatro partes, as perguntas do questionário trataram do processo de realização da Tarefa 1 e da Tarefa 2. Indago se houve boa compreensão das propostas, planejamento, realização bem-sucedida, bem como pergunto sobre as etapas de escrita, a importância do vídeo e do áudio e uso de informações dos materiais de insumo, além de dificuldades encontradas no processo.

A aplicação do questionário retrospectivo via Google Forms a examinandos após a realização do exame envolve a autorização do Posto Aplicador selecionado para a investigação, bem como o consentimento dos participantes via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com as exigências do Comitê de Ética em Pesquisa.

Geração e coleta de dados qualitativos

Com vistas a aprofundar o entendimento das respostas dadas nos questionários, bem como saber se os textos produzidos pelos examinandos indicam que os processos e estratégias mencionados nos questionários e entrevistas foram, de fato, utilizados e, dessa forma, poder triangular dados, a metodologia compreende geração e coleta de dados qualitativos por meio de entrevistas e de compilação de corpus de textos produzidos por examinandos participantes da pesquisa, respectivamente.

A realização de entrevistas semiestruturadas com alguns dos examinandos que responderem ao questionário visa a aprofundar o entendimento sobre a sua percepção acerca da integração de habilidades nas tarefas 1 e 2 e sobre as estratégias empregadas em sua realização. A escolha pela entrevista semiestruturada se deu porque ela permite maior liberdade para o pesquisador em sua condução, com a eliminação ou adição de novas perguntas à medida que a conversa prossegue (LANKSHEAR & KNOBEL, 2004). A gravação em áudio das entrevistas visa à posterior roteirização e transcrição, com sinalizadores para silêncios, interrupções, risos, hesitações (BARDIN, 2009).

A compilação de um corpus de textos produzidos por examinandos participantes da pesquisa, por sua vez, tem como objetivo o levantamento de aspectos que demonstrem processos citados pelos examinandos nos questionários e entrevistas, tais como o uso ou não de

cópia, resumo, paráfrase etc. Os textos são um produto que pode indicar se habilidades da demanda do construto do exame estão sendo mobilizados ou não.

Com a devida autorização dos participantes, o procedimento a ser realizado é a solicitação dos textos ao órgão responsável pela aplicação e correção do exame, o INEP, para posterior análise.

Metodologia de análise de dados

As diferentes bases de dados exigem o emprego de metodologias distintas de análise. Neste estudo, a análise estatística compreende as questões fechadas do questionário. A Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009) compreende os demais dados: questões abertas, entrevistas e textos dos examinandos.

O propósito, ao final das análises, é comparar os resultados, promovendo assim a triangulação de dados. A pesquisa de métodos mistos com desenho convergente é justamente aquela que propõe a combinação dos métodos quantitativo e qualitativo para observação de convergências ou divergências nos resultados. A integração das abordagens envolve “a fusão dos resultados de dados quantitativos e qualitativos para que uma comparação possa ser feita e um entendimento mais completa surja além daquele fornecido pelos resultados quantitativos ou qualitativos sozinhos” (CRESWELL & CLARK, 2018, p. 71).

Considerações finais

Este artigo teve como objetivo introduzir a pesquisa de métodos mistos, seu histórico e as possibilidades de desenhos constituintes, bem como descrever a metodologia escolhida para minha pesquisa de doutorado em andamento, o desenho de métodos mistos convergente com variante de questionário.

Esse desenho se mostrou a melhor abordagem para atender à complexidade e amplitude da pesquisa porque envolve a coleta e análise de bases de dados quantitativa e qualitativa separadamente e posterior fusão de resultados na fase de interpretação, momento em que se observam suas convergências ou divergências.

A pesquisa de métodos mistos, bastante empregada no exterior, ainda é pouco utilizada nas pesquisas sobre avaliação em contexto de língua no Brasil. Este estudo, além de ter como objetivo contribuir com um aprimoramento do Celpe-Bras, também tem visa a oferecer contribuições metodológicas para o cenário brasileiro de pesquisas, ampliando as discussões sobre as pesquisas de métodos mistos e sobre as definições mais recentes dos desenhos de pesquisa.

Referências

BACHMAN, L. F. Some reflections on task-based language performance assessment. *Language Testing*, v. 19, p. 453–476, 2002.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *Manual do examinando*. 2015. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/manuais/manual-do-examinando-2015>. Acesso em: 28 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. *Guia do participante: tarefas comentadas que compõem a edição de abril de 2013 do exame*. 2013. Disponível em: http://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/estrutura_exame/2014/guia_participante_celpebras_caderno_provas_comentadas.pdf. Acesso em: 28 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. *Manual do examinando*. 2011. Disponível em: www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/manuais/manual-do-examinando-2011-1. Acesso em: 28 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. Inep. *Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – Celpe-Bras 2018/2 (Caderno de Questões)*. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/Provas/2018>. Acesso em: 28 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. Inep. *Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – Celpe-Bras 2017/1 (Caderno de Questões)*. Disponível em: http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/Provas/2017_1. Acesso em: 28 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. Inep. *Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – Celpe-Bras 2017/2 (Caderno de Questões)*. Disponível em: http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/Provas/2017_2. Acesso em: 28 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. Inep. *Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – Celpe-Bras 2016/1 (Caderno de Questões)*. Disponível em: http://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/provas/2016/2016-1.pdf. Acesso em: 28 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. Inep. *Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – Celpe-Bras 2016/2 (Caderno de Questões)*. Disponível em: http://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/provas/2016/2016-2.pdf. Acesso em: 28 jun. 2018.

CRESWELL, J. W; CLARK, V. L. P. *Designing and conducting mixed methods research*. 3 ed. Los Angeles: SAGE, 2018, 492 p.

_____. *Designing and conducting Mixed Methods Research*. 2. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2011.

_____. *Designing and conducting mixed methods research*. California: SAGE Publications, 2007, p. 67-71.

GEBRIL, A.; PLAKANS, L. Investigating source use, discourse features, and process in integrated writing tests. *Spain Working Papers in Second or Foreign Language Assessment*, v. 7, p. 47-84, 2009.

KNOCH, U.; SITAJALABHORN, W. A closer look at integrated writing tasks: Towards a more focused definition for assessment purposes. *Assessing Writing*, v. 18, n. 4, p. 300-308, out. 2013.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. *A Handbook for Teacher Research: From Design to Implementation*. Maidenhead, UK: Open University Press, 2004.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

PLAKANS, L.; GEBRIL, A. Using multiple texts in an integrated writing assessment: Source text use as a predictor of score. *Journal of Second Language Writing*, v. 22, n. 3, p. 217-230, set. 2013.

MENDEL, K. *A avaliação integrada de leitura e escrita no Exame Celpe-Bras*. 2017. 62f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras). Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

PILEGGI, M. G. S. *Tarefas integradas nos exames de proficiência CELPE-BRAS e TOEFL iBT*. 2015. 145f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

SCARAMUCCI, M. V. R. A avaliação de habilidades integradas na Parte Escrita do Exame Celpe-Bras. In: ALVAREZ, M. L. O.; GONÇALVES, L. (Orgs.). *O mundo do português e o português no mundo afora: especificidades, implicações e ações*, Campinas: Pontes Editores, 2016, p. 391-425.